



Evgenyrychko/Shutterstock

Deixar uma carreira consolidada para ser fotógrafo profissional exige muito planejamento e uma reserva financeira

O QUE É PRECISO SABER PARA viver de fotografia

POR LIVIA CAPELI

Apesar da crise, ainda há espaço no mercado. Fotógrafos falam sobre transição de carreira e dão dicas sobre como manter-se 100% de fotografia

Desemprego, dificuldade financeira ou desilusão na carreira atual... Os tempos de crise podem ser catalisadores na busca de mudanças e novos rumos profissionais. Por unir a paixão pela arte com a promessa de se tornar dono do próprio negócio, a fotografia tornou-se para várias pessoas um caminho atrativo de ter uma nova profissão. Entretanto, infelizmente tem muita gente que tenta a transição e

acaba desistindo no meio do processo.

Fotografe conversou com três profissionais que obtiveram sucesso na mudança. São eles Alex Mantesso, ex-gerente de Marketing e atualmente fotógrafo e consultor em gestão de negócios em fotografia em São Paulo; Kamille Raupp, ex-engenheira eletricitista e hoje fotógrafa de *newborn*, mentora e *coach* na área, além de estar à frente de uma loja de artigos para fotografia de recém-nascidos na capital paulista;



Kamille Raupp



Alex Mantesso

Imagens de Alex Mantesso e Kamille Raupp, que fizeram a transição de carreira de forma planejada e se deram bem no mercado

e Eduardo Olliotti, ex-estilista esportivo e agora fotógrafo de casais, gestantes e partos em Maringá (PR). Entre diversas dicas e conselhos, os três sugerem o caminho das pedras para quem busca explorar novas oportunidades no mercado profissional de fotografia.

PLANEJAMENTO

Viver de fotografia não é uma questão de sorte, e sim de determinação. É no que acredita a fotógrafa e mentora Kamille Raupp. Ela, que deixou o emprego estável e um salário atraente na área de Engenharia Elétrica em 2009 para trabalhar no segmento de recém-nascidos, diz que no começo de carreira há prazer e disposição – parece que você pretende trabalhar naquilo para o resto da vida. Entretanto, a rotina desgasta os objetivos. Por isso, é importante se preparar (financeira e emocionalmente) e ter foco se quiser trocar a carreira atual pelo mercado de fotografia.

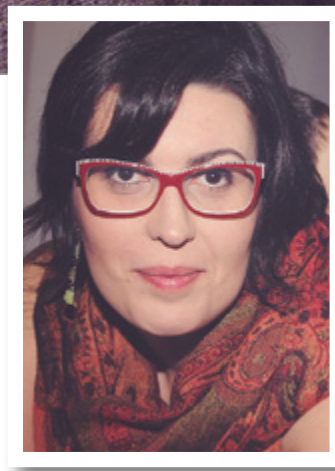
Fazer boas fotos de amigos e parentes é bem diferente de produzir um trabalho para um cliente exigente, que está pagando por aquilo. Ter responsabilidade e comprometimento são alguns elementos essenciais depois que a fotografia se torna a principal profissão. O seu chefe na fotografia é seu cliente.



Eduardo Olliotti

Para o consultor e fotógrafo Alex Mantesso, 44 anos, planejar a transição com calma é uma dica importante. Muita gente acredita que na fotografia vai fazer tudo aquilo de que gosta, porém, existem também as coisas chatas que precisam ser feitas: “uma das grandes frustrações de quem chega na área é com a prospecção diária de clientes. Outra decepção é com a falta de glamour. Em fo-

Foto do trabalho de Eduardo Olliotti, que também migrou de carreira: para trabalhar com fotografia é preciso saber como administrar o próprio negócio



Kamille Raupp (no retrato acima): deixou a carreira na Engenharia Elétrica para se dedicar à fotografia de *newborn*



Fotos: Kamille Raupp

tografia social você não tem mais fins de semana. Nas festas você se transforma em garçom com câmera na mão, vai comer em lugar reservado para funcionários e entrar pela porta de serviço. Não importa quantos anos você tem na antiga carreira, quando começa em uma nova, você será estagiário”, explica o consultor, que foi gerente de Marketing durante 10 anos e levou algum tempo para realizar a transição de carreira para a fotografia enquanto ainda tinha a estabilidade do antigo emprego.

LADO EMPREENDEDOR

Realizar a transição de carreira para a fotografia não está ligado somente a amar o assunto ou aprender as técnicas corretas. Você será dono do próprio negócio, por isso precisará entender de administração, de preços, de orçamentos e até de contabilidade. Para quem desconhece o assunto, é importante procurar ajuda no Sebrae ou contar com um profissional da área para auxiliá-lo.

Outro ponto apontado por Kamille é quanto ao investimento: para abrir uma loja de doces é preci-

so tê-los para vender. “Muita gente acredita que só vai investir em bons equipamentos e acessórios de qualidade quando tiver clientes. É como ir ao um dentista e ele falar que vai arrancar seu dente com uma pinça porque só vai comprar uma broca se a profissão dele der certo.”

Alex Mantesso explica que o fundamental para realizar a transição e o investimento é ir guardando dinheiro enquanto tem uma carreira estável em outra profissão. Quando “virar a chave”, não haverá clientes suficientes para se manter.



Fotos: Alex Mantesso



Alex Mantesso, na foto ao lado, foi gerente de Marketing por 10 anos e, atualmente, produz fotos de moda: é importante fazer a transição com calma

Além disso, é importante realizar um plano de ação de como buscar clientes todo mês. Se você não está tratando fotos ou fotografando, precisa estar captando clientes. E isso não é apenas em rede social para mostrar aos amigos. A prospecção também está na parceria com lojas, maquiadores, bufês, salões de beleza, cerimonialistas, entre outros.

AJUDA FAMILIAR

Depois de deixar uma carreira de seis anos como estilista esportivo de uma grande grife em Maringá (PR), Eduardo Olliotti, 36 anos, ao lado da mulher, Gisele, 38, planejou a migração para a fotografia fazendo um *coaching* com o renomado fotógrafo Vinícius Matos. Além disso, Olliotti procurou ajuda de um psicanalista para tomar coragem na hora de migrar de carreira.

Ele afirma que é preciso também estudar inteligência emocional, relacionamento com clientes e não dar prazo de validade para a coisa acontecer, pois é uma forma de o cérebro criar negatividade.

Existe uma questão emocional também ligada à migração. Para quem é responsável financeiramente apenas por si, a transição é menos penosa. No entanto, para quem tem família constituída ou colabora com a renda da casa, a migração deve ser uma decisão tomada em conjunto. Por isso, é necessário ter o apoio da família. Esse sinal positivo dos mais próximos pode ser fundamental nos momentos mais difíceis.

Uma dica importante da mentora Kamille Raupp é sobre posicionamento. "Desde o começo vale a pena o fotógrafo ter em mente que é



importante expor autoridade sobre seu trabalho. Deve mostrar para as pessoas que é competente para que elas entendam a qualidade e o preço. Deve usar as redes sociais para ser lembrado, com postagens sobre cursos que fez, equipamentos ou acessórios que adquiriu, cuidados e técnicas que adota. Exibir capacitação ajuda a trabalhar não apenas o subconsciente durante a transição, mas também a reputação", aconselha.



Fotos: Eduardo Olliotti



Eduardo Olliotti é um ex-estilista esportivo que atualmente fotografa casais, famílias e gestantes: ele teve ajuda de *coaching* e fez psicanálise para migrar de carreira



PREPARAÇÃO FINANCEIRA

O consultor Alex Mantesso explica que uma das principais insatisfações na transição de carreira está relacionada com o rendimento gerado pela atuação como fotógrafo em relação ao rendimento original da ocupação anterior.

A falta de planejamento e a visão de uma nova realidade finan-

ceira é o que costuma provocar esse sentimento. A melhor maneira de fazer uma transição com sucesso, segundo o consultor, é ter tudo bem planejado desde o princípio, não agregando os ganhos com a fotografia à renda mensal na atual profissão. O consultor aconselha usar a renda extra gerada pela fotografia como poupança para

o momento da migração. Mesmo investindo em acessórios e equipamentos para iniciar no processo, o ideal é realizar uma redução de despesas antes da transição de carreira. Assim, ao mudar definitivamente para a fotografia profissional, você estará em um nível mais baixo de gastos e terá uma reserva financeira estratégica. 